



AUDIÇÃO DE PACIENTES COM COVID-19

ANA VITÓRIA BARROSO SILVA

Introdução: A Covid-19 é uma doença infectocontagiosa, de rápida e fácil disseminação, causada pelo agente SARS-COV2, prejudicando, principalmente, o sistema respiratório. A transmissão principal é pelo ar e os sintomas comuns são febre, dor de garganta, cabeça e peito e tosse. Manifestações otorrinolaringológicas, alterado o paladar e no olfato, impactam no sistema auditivo humano. **Objetivos:** Analisar as implicações audiológicas de pacientes com Covid 19. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura, com produções científicas nas bases de dados da Scielo, Brazilian Journal of Health Review e Revista PUC, no período de 2020 a 2023, e foram selecionados 4 trabalhos. **Resultados:** Os achados relatam que as queixas auditivas aparecem entre o sétimo e o nono dia após o início dos primeiros sintomas e 48% dessas queixas são hipoacusia e zumbido. O primeiro estudo avaliou uma mulher assintomática que migrou de quadros com audição normal para perdas auditivas do tipo neurossensorial, com logaudiometria alterada, possíveis lesões retrococleares, com reflexos acústicos estapediano ausentes, emissões otoacústicas evocadas transientes (EOET) e por produto de distorção (EOAPD) alteradas, ausente apenas na orelha esquerda. O segundo é um estudo que faz uma comparação entre a audição de indivíduos normais e com Covid 19 e os limiares auditivos estão dentro dos padrões de normalidades, porém o grupo da Covid-19 apresenta maiores limiares nas frequências 1000, 2000 e 3000 Hz à direita, e EOET foi ausente em apenas 2 infectados, sem alterações nos resultados de imitanciometria e no exame de Potencial Evocado Auditivo do Tronco Encefálico houve aumento de latência na onda I da orelha esquerda. Diferente dos outros estudos o resultado do último foi de uma perda auditiva do tipo condutiva, de grau leve, com curva timpanométrica tipo B à direita, o homem apresentou queixa de zumbido. **Conclusão:** É importante o estudo sobre perdas auditivas causadas pela Covid-19, pois colabora com o entendimento mais complexo sobre a doença e permite que haja um olhar multidisciplinar sobre o paciente. Há uma divergência entre os achados, possíveis danos ou na orelha média ou na interna. É significativo a necessidade de mais estudos primários sobre o prejuízo da infecção na audição.

Palavras-chave: **AUDIÇÃO; COVID-19; PERDA AUDITIVA; ALTERAÇÕES AUDITIVAS; SARS-COV2**